



Campanha Salarial 2012 mostra a força da categoria

A categoria metroviária mostrou força e unidade na Campanha Salarial 2012. A categoria teve como principais conquistas 4,15% de reajuste salarial, 1,94% de aumento real, aumento do Adicional de Risco de Vida de 10% para 15%, aumento do vale-refeição de R\$ 19,87 para R\$ 23,00 e aumento do vale-alimentação de R\$ 150 para R\$ 218.

O encerramento da Campanha Salarial 2012 representou um novo momento para os metroviários. Há cinco anos os metroviários não realizavam uma greve. E conseguimos, com muita determinação e unidade, obter várias conquistas. Além da reposição salarial e aumento dos benefícios, agora os agentes de segurança e estação têm um Adicional de Risco de Vida de 15% (anteriormente era de 10%).

Não conseguimos tudo o que queríamos, mas estamos mais fortes. E vamos continuar mobilizados para ir

atrás do que faltou, como a equiparação salarial, jornada de trabalho e o Metrú. O importante é que estamos de cabeça erguida para as próximas batalhas.

Participamos de várias reuniões para organizar a Campanha, várias rodadas de negociação, realizamos várias assembleias e organizamos a greve. Tudo isso sob o ataque constante e desleal do governo Alckmin e do Metrô. Parte da imprensa repercutiu as acusações mentirosas de Alckmin. Mas nada disso impediu que realizássemos uma Campanha Salarial muito forte. **Parabéns aos metroviários!**

Calendário das Setoriais

Dia	Horário	Local
11/06 (segunda-feira)	8h 23h	EPB Diurno EPB Noturno
12/06 (terça-feira)	8h 10h 14h30 23h30	Base PPQ-Fazendinha + LUZ e TUC PIT+PCA Base PSO (LUM/IMG/ANR/VMN) PIT+PCA
13/06 (quarta-feira)	8h 10h 14h30 23h	Base BFU (MRS/BFU+REP e DBL) PAT+WJA e SAL Base VTD (MRS/VTD+BFU) PAT+WJA e SAL
14/06 (quinta-feira)	8h 11h 23h	PCR Diurno CIDADE II PCR Noturno
15/06 (sexta-feira)	11h	METRÔ I
18/06 (segunda-feira)	8h 23h30	Base PSO (LUM/IMG/ANR/VMN) Base PSO (LUM/IMG/ANR/VMN)
19/06 (terça-feira)	11h 14h30 23h	CCO Base TRD (MRS/TRD+TUC) Base LUZ (LUZ+ PPQ-Fazendinha)
20/06 (quarta-feira)	11h 23h	Ed. Conde Prates Base REP+BFU



**Trabalhadores fortes! Trabalhadores unidos!
Nossa mobilização é a nossa força! Sindicalize-se!**

A mobilização da categoria na última Campanha Salarial foi uma grande demonstração da importância de os metroviários estarem organizados e unidos junto com o Sindicato. Por isso, sindicalize-se! Há fichas de sindicalização com os diretores e no site do Sindicato. Faça parte desta organização e contribua com o fortalecimento das mobilizações pela garantia de direitos e ampliação de conquistas!



EDITORIAL

A campanha acabou mas a luta continua

A pesar da classificação de “nociva e inútil” do Metrô sobre a greve, mostramos que as distorções da empresa no seu “Linha de Frente” satisfaz mais seus criadores do que convenceu os metroviários com sua (in)versão dos fatos.

A afirmação de Alckmin de que não aceitamos a proposta de conciliação do TRT, e que teríamos abandonado a negociação, é desmascarada pela assinatura da ata da audiência com a própria empresa, incluindo sua negativa em aceitar a proposta do tribunal. Vergonhoso!

Tentou atribuir a greve “para prejudicar a população dentro de uma agenda político eleitoral”. Acusação insustentável diante do desafio dos metroviários em manter a operação com a liberação das catracas para tentar romper a intransigência da empresa.

A afirmação de que no ano passado, por não ter eleições não houve greves, é outra prova de como políticos mal intencionados mentem sobre fatos para enganar incautos. Após décadas, a precarização nos transportes levou os ferroviários da CPTM a uma forte greve para serem ouvidos pelo governo.

Não é o Sindicato quem confunde a opinião pública. Os salários compatíveis com o mercado e os benefícios são frutos da luta da categoria e não mera boa vontade de governantes de credibilidade suspeita.

Também é um engodo a média salarial divulgada. Somar salário de coordenadores, gerentes e diretores com o da base da categoria, dividir e apresentar a manipulação, como se todos os metroviários recebessem o meio termo é uma empulhação grotesca.

Lamentável também o corporativismo da atual direção do Sindicato dos Engenheiros que defende a proporcionalidade na Participação dos Resultados, indo contra a grande maioria dos metroviários que, por questão de justiça e de princípios, lutou e continua lutando pela divisão linear (igual) da PR. Quem carrega literalmente os milhões de usuários são os funcionários mais explorados e com as menores remunerações e não os funcionários do alto escalão, já contemplados com seus melhores salários.

A Campanha Salarial 2012 se encerrou. As pendências continuam sendo buscadas pela categoria por meio do Sindicato. Mas a luta pela revalorização da carreira e pela devida ampliação do transporte público estatal e de qualidade continua.

Se não obtivemos o reajuste desejado, mostramos, participando democraticamente em assembleias lotadas, que não somos enganados pelos mentores do “Linha de Frente”.

Parabéns metroviários, por não se deixarem levar por profissionais da enganação e manterem a fé na sua própria capacidade de mobilização.

OPINIÃO

O Metrô colocou o Metrus Saúde em crise



Uma das principais polêmicas com o Metrô em nossa recente Campanha

Salarial foi o agravamento da precarização do atendimento médico/odontológico feito pelo Metrus e a inviabilidade deles para companheiros aposentados.

Primeiro, é importante esclarecer que as contas do plano de saúde são separadas do plano de previdência (aposentadoria). São recursos e contas diferentes, embora ambas sejam administradas pelo Metrus.

Essa questão foi para a negociação com o Metrô, porque ele é o responsável pelos recursos e não está repassando o valor necessário.

Até 1998, os nossos direitos do plano médico eram parte do Acordo Coletivo e o Metrô se responsabilizava enviabilizar o atendimento e todo o custeio junto aos hospitais e os profissionais da área. Naquele ano, a

empresa deu um golpe que contou com ajuda da maioria da antiga diretoria do Sindicato: a empresa transferiu (terceirizou) esse atendimento para ser feito pelo Metrus. A partir desse momento, ela fixou os recursos a serem utilizados na saúde em 13,31% da folha que são repassados ao Metrus e assim tenta “livra a cara do Metrô” dessa responsabilidade.

Como de lá para cá os custos médicos cresceram muito mais do que nosso salário, essa parcela que a empresa transfere não consegue cobri-los. E essa é a origem da crise. O Metrus não tem mais os mesmos recursos e paga muito baixo os serviços dos profissionais e com isso muitos estão se descredenciando ou estão “cobrando por fora” para fazer cirurgia ou um procedimento odontológico. Só para termos um parâmetro: o Metrus paga R\$ 60,00 por uma consulta enquanto os médicos cobram em torno de R\$ 200,00.

O Metrô tem que aumentar a sua contribuição para 18,31% da folha, mas eles só quer subir para 15,3%. E

só com isso não resolveremos a crise do Metrus.

Os aposentados – Esse é outro problema bastante sério. Pois, os custos atuais do MSE e MSB são inviáveis para a maioria. Isso ocorre porque enquanto nós metroviários colocamos 1,6% do salário para ajudar os aposentados, o Metrô não coloca um tostão para ajudar aqueles que deram sua vida para a empresa. Um(a) companheiro(a) que se aposentar com 60 anos terá de gastar de R\$ 300,00 a R\$ 400,00 por mês para se manter no Plano MSB, e esse valor é por pessoa. Se for no MSE será de R\$ 800,00. Sem contar a parte de custeio que temos de pagar quando utilizamos.

Essa situação não pode continuar. Nós, tanto os que estão na ativa como os aposentados, temos direito a ter um atendimento de saúde digno. E essa responsabilidade é toda do Metrô. É necessário retomarmos essa luta.

Alexandre Leme é diretor de Relações Intersindicais do Sindicato

MOBILIZAÇÃO

Pelo direito de greve



Nossa greve sofreu um grande ataque do governo estadual, da justiça do trabalho e de parte da imprensa, como todas as greves na

área de transporte vêm sofrendo no País.

A decisão do TRT (Tribunal do Regional do Trabalho) impedia, na prática, a nossa paralisação. O TRT queria que o metrô funcionasse com 100% do efetivo nos horários de pico e 85% nos demais horários. Sequer a empresa consegue atingir esses

índices. Ou seja, o TRT queria inviabilizar a greve dos metroviários.

Além do TRT, o governo Alckmin procurou de todas as formas criminalizar nossa paralisação, no que foi ajudado por alguns órgãos de imprensa. É preciso lutar para garantir o direito de greve. O governo Alckmin e setor do judiciário trabalhista já deixaram bem claro que querem que os metroviários e os outros trabalhadores não tenham o direito de preservar seus direitos.

O Sindicato realizará um ato público em defesa do direito de greve e espera contar com o maior número de representantes de sindicatos e centrais de trabalhadores, parlamentares, partidos e organizações que defendam a liberdade e autonomia sindical. **Fique atento!**

LAZER

Arraiá dos Metroviários será em 30 de junho

Anote na sua agenda: o Arraiá dos Metroviários será realizado em 30 de junho, a partir das 15h, no Sindicato. Será uma ótima oportunidade para você se divertir muito. A festa será animada por um grupo de forró pé de serra e contará com comidas típicas e muito mais.

O tema da festa será o centenário de nascimento de Luiz Gonzaga, uma das figuras mais importantes da música popular brasileira. O “Rei do Baião”, como era chamado, nasceu em 13 de dezembro de 1912, em Pernambuco.

Compareça e traga sua família!



CLASSIFICADOS

Demitido de 2007

Ricardo Bento Dias: venho através deste anúncio informar: estou trabalhando como CORRETOR de IMÓVEIS pela construtora MRV. Temos apartamentos a partir de R\$ 106 mil. Interessados, por favor, entrem em contato nos fones: 4218-5444/6062-4428.

Oportunidade

Bom para investimento. Ótimo para morar. Verano Praia & Clube. Agende uma visita no apartamento decorado. Contato nos fones: 7559-3581/(013) 9799-3581, procure por Caíçara. Eq. Karlucia - Creci 94930.

Vende-se

DVD Up Scam: R\$ 150,00. Blu-ray com 8 DVDs + 2 blu-ray filme: R\$ 299,00. Tratar com Áureo, fone: 2682-7974.

Emagreça com saúde

Ganhe dinheiro com produtos Herbalife. Tratar com Eliziete ou Áureo, fones: 2682-7974/8037-0024 (Oj)/8164-03145 (Tim).

XT 660 - 2007

Vendo XT 660 2007 em perfeito estado com chaves e manual. Segundo dono. Tratar com Edson Vitoreti, Tec. Rest./TUC, fones: 2421-2979/8181-4547.

Promoção do Dia dos Namorados

Essências de perfumes importados da marca “UP”. Todas as fragâncias, 212 Sexy, Carolina Herera, Dolce Gabbana, Azarro, Animale, Ferrari Black, Amani e etc. Apenas: R\$ 70,00, conteúdo de 50 ml. Tratar com Marcelo Oliveira, AS, CAS, 5x2, manhã, ramal: 35515 ou fones: 8504-7142 (Oj)/8267-6231 (Tim).

Alugo Chácara em Santa Isabel

Venha se divertir, relaxar e descansar em meio a natureza. Chácara com 3 quartos, 3 WC, TV, piscina, bilhar, pingue-pongue, pebolim, churrasqueira, forno e fogão a lenha. Desconto para metroviários. Tratar com Severino ou Josefa, fones: 2584-2100/8080-7133.

Corsa Wind 95

Vende-se. Ano 95, 1.0, duas portas, cinza escuro, com alarme e insulfilm. Documentos OK. Controlar e licenciado, selo 2011. R\$ 8.300 + dívida de R\$ 253 (em 18 vezes, *CDC). Final da placa: 5. *CDC: pagar da última para a primeira = valor R\$ 100). Entrar em contato com Salazar Filho, fones: 9433-9981/7984-6676 ou ramal: 34915 (D2).

Terreno/Chácara

Vendo terreno (chácara) de mil metros, 20m x 50m, em Munhoz, Minas Gerais, com luz e poço artesiano. Documentos em ordem. Várias casas vizinhas. Duas cachoeiras e comércio próximo. Localização: por Bragança Paulista, Socorro após Munhoz ou pela Fernão Dias (retorno em Itapeva). R\$ 20 mil. Aceito troca. Falar com Salazar Filho, fones 9433-9981/7984-6676 ou ramal: 34915.

Mel Silvestre & Produtos Apícolas

Vendo mel silvestre, mel com própolis, geleia Real, própolis, polén e produtos apícolas em geral. Mel silvestre da Mata Atlântica. A última restinga do parque Petar, região Sudoeste do estado de São Paulo. Tratar com Eloy ou Rose, fones: 8163-7650 (Vivo)/8769-0298 (Tim)/5621-4021 (res.).

Festa Cenário/Festas Infantis Clean

A Festa Cenário oferece um novo conceito em decoração de festas infantis Clean com decorações modernas e personalizadas. Montamos e desmontamos os cenários sem custo adicional. Possuímos parceria com salão e buffet com preços especiais. Facilitamos o pagamento. Visite: www.festacenario.com e veja nosso trabalho. Informações nos fones: 8117-7771/7979-6943.

Apartamento/Praia Grande

Vendo mobiliado. Uma quadra da praia Guilhermina. Dois dormitórios, uma vaga, prédio baixo, 1º andar. Condomínio baixo. Próximo de supermercado e feira livre. Ótimo para temporada ou residência. Tratar com Jane Morucci, OTM I, GBU, escala G ou fones: 2537-4175/9311-6296.

Alegre Festas

Tudo que sua festa precisa. Equipe de recreação. Trabalhamos com escultura em balões, maquiagem artística, cabelo fashion e muito mais. Tratar com Daniele, fones: 4707-4704/8631-0022 ou Luana, fones: 4618-2104 /5478-7721. Orkut: Alegrefestas@hotmail.com. Acesso: www.alegrefestas.eev.com.br

Projeto Transporte

Transporte de pequenas cargas. Tratar com Marco Soares, fones: 4106-3191/6381-6196/7766-6438 ou ID 85*259297. Acesse: www.projetoimpeza.com.br

Consertos em geral

Conserto máquina de lavar, geladeira e fogão. Tratar com Roberto, fones: 2987-6802/7494-2591.

Vale a pena **LUTAR!**



A greve do dia 23 de maio foi forte e mostrou a capacidade de organização dos metroviários. Além das conquistas salariais e benefícios, nossa unidade impediu que a campanha de desinformação promovida pelo Metrô fosse vitoriosa. O mentiroso "Linha de Frente" e as matérias plantadas nos grandes jornais pelo governo estadual não impediram nossa mobilização. **Valeu e sempre vale a pena lutar.**

Parabéns aos piqueteiros!

Os piqueteiros metroviários estão de parabéns. Eles deram uma grande demonstração de coragem. Ficaram sem dormir, se sacrificaram para que a nossa greve fosse vitoriosa. Com certeza, a atuação deles foi de fundamental importância para que a nossa mobilização avançasse.

A disposição dos piqueteiros fortaleceu nossa greve. É assim que se faz!

Contribuição para a Campanha Salarial

A assembleia do dia 23 de maio aprovou a contribuição assistencial para ajudar nas despesas da Campanha Salarial 2012. Serão duas parcelas de R\$ 20,00, que serão descontadas dos associados nas folhas de pagamento de maio e junho. O Sindicato elaborou jornais, boletins, cartas abertas e também confeccionou camisetas, faixas, coletes, cartazes, informes publicitários no Metrô News, entre várias outras despesas.

"Se você se sentiu fragilizado por não aderir a greve, imagine aqueles que colocaram em risco o próprio emprego por você."

Márcio Diniz, OTM / DEO

Fotos: Herculano Falcão/Sindicato



Assembleias com grande participação da categoria



Foram várias as reuniões de negociação



Comunicação com os usuários



Várias setoriais nas áreas



Café com o usuário



Audiência no TRT



Categoria se manifesta com cartazes



Ato na Sé



Assembleia vota GREVE



A campanha continua!

Cinco comissões foram criadas para tratar de assuntos que ficaram pendentes na Campanha Salarial. Sabemos que o Metrô usa essas comissões para ganhar tempo e nos enrolar. Vamos precisar de muita mobilização da categoria para fazer com que nossas reivindicações não fiquem na enrolação. O Sindicato exige que todas as comissões sejam abertas à categoria.

Equiparação salarial

O Sindicato enviará à empresa a listagem de todos que devem ser equiparados e está cobrando uma reunião. Será realizada uma reunião no Sindicato para tratar da equiparação no dia 12 de junho, às 11h30 e 15h30, para toda operação.

Jornada de trabalho

Serão discutidos a escala-base (reposição e ampliação), o máximo de oito horas diárias (como já consta em nosso Acordo Coletivo) e intervalo para almoço. O Sindicato exige que o Metrô marque uma reunião sobre o tema ainda nesta semana.

PR

Será feita a discussão da PR igualitária. O Sindicato exige que seja feito um plebiscito na categoria para saber se a PR deve ser igualitária ou não, conforme proposta do presidente da empresa, Peter Walker. Queremos o plebiscito!

Metrus

A comissão discutirá as condições financeiras do Metrus e plano de saúde para aposentados. Queremos que seja marcada uma reunião com a empresa. Exigimos que o Metrô aplique mais dinheiro mais solucionar o problema do Metrus. Não a qualquer aumento para usuários tanto para a previdência quanto ao plano de saúde.

Ações afirmativas

Queremos um calendário anual de reuniões com a empresa.

Plano de contingência fracassa!

O plano de contingência do Metrô foi um desastre. Conseguiu apenas fazer com que alguns trechos do metrô funcionassem. Mesmo a L5 funcionou de forma precária. A empresa fez com que os usuários e supervisores (que operaram os trens) fossem expostos a acidentes. Além de desprezar o direito de greve dos metroviários, obrigando funcionários a exercerem funções que não são suas, colocou trabalhadores e passageiros em situação de risco.

O Sindicato chama os supervisores e toda a administração a não mais participar desse plano. Vamos garantir o direito de greve de todos os metroviários.



Precarização a olhos nus



Usuários expostos a riscos: caminham pela passagem de emergência com a via energizada e com o trem em movimento

A atual gestão da governo conseguiu um marco negativo.

Nunca antes na história da operação comercial houve usuários se locomovendo na passagem de emergência, com a via energizada e com trem com portas derivadas e em movimento.

Às 9 horas do dia 1º de junho, um problema no CAF H 55 em Santana via 2 exigiu reboque, parou o sistema por 45

minutos e, para acelerar o restabelecimento e tentar maquiagem a precarização, o Metrô determinou a movimentação da composição H 52 com usuários ainda na passagem de emergência.

Na mesma tarde, por volta das 17h30, o trem modificado J 45, que já apresentava falha no PAT, teve problemas em Sé via 2 e novamente foi configurado um incidente notável, prejudicando a população.

Mudanças preocupam OTs

O Metrô anunciou a transferência de composições Cobrasma e Mafersa para a Linha 1 e a ida dos CAFs para a Linha 3, para funcionar a partir de novembro.

Só que com o quadro reduzido sequer os operadores tiveram condições de fazer treinamentos razoáveis dos modificados I e J e agora terão que aprender a trabalhar com as frotas vindas da Leste.

É necessária a adequação do quadro para que todos tenham os devidos treinamentos e reciclagens para atuar em todas as frotas com absoluta segurança e profissionalismo.

Não adianta depois políticos inconsequentes tentando se isentar da responsabilidade atribuir os problemas a sabotagem de trabalhadores!

Linha 4 – Amarela

Operador de trem, já!



Trem da Linha 4 funciona sem operador de trem

Foi o fator humano que evitou uma grande tragédia no acidente que ocorreu no dia 16 de maio, na Linha 3-Vermelha. A colisão de dois trens provocou dezenas de feridos. A ação do operador de trem foi fundamental para evitar possíveis mortes. A Linha 4-Amarela não tem o operador de trem. O Metrô sempre alegou que o sistema ATC seria

absolutamente seguro. Agora, o governo fala que é o CBTC, usado na Linha 4. A concessionária que administra a L4, privatizada, prioriza o lucro em detrimento à segurança de seus funcionários e usuários.

Operador de trem já, para evitar acidentes fatais! O acidente da L3 mostrou a necessidade do operador de trem em situações de emergência.

Segue a luta pela representação dos metroviários da L4

No dia 29 de maio, a ViaQuatro, concessionária responsável pela L4, não compareceu à mediação coletiva convocada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para tratar da representação sindical dos trabalhadores. O Sindicato vai continuar a luta política e judicial para representar os trabalhadores da L4. Na foto, da esquerda para direita: diretora do Sindicato Vânia, Drª. Regiane, a fiscal do



DRT Marisa D. Giglio e o diretor do Sindicato Ciro.

Sindicato se desfilia da CTB

A desfiliação da CTB foi uma das principais deliberações do 10º Congresso dos Metroviários, realizado recentemente. O Sindicato oficializou à CTB a decisão da categoria, em carta protocolada no dia 24 de abril.

Outra deliberação do Congresso é a realização de um plebiscito que decidirá a qual central sindical o Sindicato se filiará. Esse plebiscito deverá ser realizado em até seis meses após a eleição da nova diretoria do Sindicato (novembro de 2013).

Apuração do acidente na Linha 3

O companheiro **Dagnaldo Gonçalves Pereira**, diretor do Sindicato, foi escolhido por unanimidade pela categoria para acompanhar as investigações sobre o acidente ocorrido no dia 16 de maio, na Linha 3-Vermelha. Ele foi eleito na assembleia realizada no mesmo dia do acidente.

Dagnaldo acompanhou a reunião da CIPA da L3, no dia 25 de maio, que tratou do acidente. A representação dos empregados e a CIPA fizeram várias recomendações. Entre elas, a de que o posto de trabalho de operador de trem seja



garantido em todas as linhas do metrô e que seja realizado um estudo sobre a possibilidade de instalar mais saídas de emergência. A empresa não respondeu sobre as recomendações.

O Sindicato continuará acompanhando a apuração do acidente.

COTIDIANO

Metrus ataca nosso bolso

Muitos metroviários levaram um enorme susto ao receberem o holerite de maio. O Metrus havia aumentado a contribuição dos trabalhadores em até 46%. Em muitos casos, a parcela a mais de descontos é maior que o aumento salarial que recebemos. A "explicação" da direção do Metrus é que isso é necessário para não provocar rombos futuros nas aposentadorias. É inaceitável que de uma hora para outra o Metrus promova um aumento desse sem a aprovação da categoria.

Metrus ataca nosso bolso 2

O Sindicato está solicitando uma reunião com a direção do Metrus e explicações sobre de onde e quem decidiu o aumento. E chamaremos em breve a categoria para conversarmos sobre o que fazer diante do problema.

Imposto Sindical

Assim como no ano passado, estamos negociando com a empresa a devolução no holerite, ainda neste mês.

Retroativo do VA

O Sindicato já cobrou e a categoria espera que a empresa faça o óbvio. Assim como disponibilizou os valores retroativos referentes ao mês de maio do vale-refeição, tem que fazer o mesmo com o VA. Os créditos disponibilizados a partir de 31 de maio para consumo no mês de junho tem de ser: R\$ 218,00 + R\$ 68,00 retroativo a 1º de maio.

Plantão na subsede

A doutora Patrícia estará de plantão no dia 14 de junho, das 13h às 17h, na subsede do Sindicato. O endereço é rua Cerqueira César, 480, Santo Amaro.

Greve em 5 Estados

Metroviários e ferroviários de Belo Horizonte, Recife, Maceió, Natal e João Pessoa decidiram na última sexta-feira (1º/6) continuar em greve. A CBTU solicitou que o TST (Tribunal Superior do Trabalho) determinasse o retorno imediato ao trabalho. O TST negou. Os trabalhadores estão parados desde 14 de maio. A CBTU se nega a reajustar os salários. Uma audiência de conciliação será realizada na terça-feira (5/6), às 14h30.

Gaúchos podem parar

Os metroviários de Porto Alegre (RS) têm assembleia na terça-feira (5 de junho) e também podem entrar em greve.

Restabelecimento/Corretiva

Na nossa campanha, a partir da mobilização, conseguimos garantir a efetivação do plano de carreira, reduzindo o período para atingir o topo de 16 para 7 anos. Alguns companheiros, ao consultar o holerite, perceberam que não foram movimentados. Imediatamente, o Sindicato reuniu os companheiros e já protocolou ofício ao GRH solicitando explicações.

A geladeira pifou. E agora?

As novas geladeiras começaram a apresentar problemas e o Metrô não está conseguindo realizar o conserto delas. Em várias estações, como Luz, o problema só foi resolvido a partir da atuação da CIPA. Em São Bento, ficou mais de 15 dias quebrada e na Liberdade está há mais de quinze dias sem funcionar. Os trabalhadores metroviários e das terceirizadas ficam expostos a riscos de contaminação, enquanto o certificado OHSAS está pendurado só para enfeite.

Poesia

André Alves é OTM-1 em TTE e poeta. Ele escreveu o livro "Poemas Errados". Os interessados em conhecer a obra devem escrever para o e-mail andre.al.braga@gmail.com. O blog do André Alves é <http://poemaserrados.blogspot.com>

Troca

Rodrigo Lima, OTM I de TRD turno tarde (4x1x4x3), procura troca para o turno manhã. Se possível, a preferência é pelo trecho entre TUC e SCZ e entre PEN e PSE. Contato pelo ramal 15201 ou prlima97@yahoo.com.br. Telefones: 15201/15211 e 8453-1597.

Nota de falecimento

Com pesar, informamos o falecimento da mãe do companheiro Dagnaldo Gonçalves Pereira, diretor do Sindicato. Lucinda Affonso Gonçalves faleceu na manhã do dia 29 de maio. A diretoria do Sindicato manifesta a Dagnaldo e seus familiares nossos pêsames.